



**ABEC
MEETING 2019**

SEPT 17-20
UNIFOR
FORTALEZA
CE - BRAZIL

EDITOR'S
CHALLENGES
FOR OPEN SCIENCE

O PROCESSO DE INDEXAÇÃO PARA A VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO DO PERIÓDICO: O CASO DA REVISTA ON LINE DE POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL (RPGE)

The indexing process for the visibility and recognition of the journal: The case of the online journal of educational policy and management-RPGE-RPGE

José Anderson Santos Cruz¹

Faculdade de Ciências e Letras,
FCLAr/Unesp

José Luís Bizelli²

Faculdade de Ciências e Letras,
FCLAr/Unesp

Sebastião de Souza Lemes³

Faculdade de Ciências e Letras,
FCLAr/Unesp

COMO CITAR

CRUZ, José Anderson Santos; BIZELLI, José Luís; LEMES, Sebastião de Souza. O processo de indexação para a visibilidade e reconhecimento do periódico: o caso da Revista On-line de Política e Gestão Educacional (RPGE). In: ABEC MEETING, 2019, Fortaleza. Anais... São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2019. p. 1-6. <http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting.2019.191>.

RESUMO

A exigência atual da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante o Documento de Área de Educação, o qual traz os critérios de avaliação Qualis, faz com que os periódicos busquem pelas indexações cada vez mais. Essa prática contribui para que os periódicos possam se qualificar e alcançar a aprovação nas bases com o objetivo de se

¹ Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – SP – Brasil. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação Escolar. Bolsista CAPES/DS. Editor Adjunto e Executivo. Assessoria Técnica para periódicos da Educação. Professor Bolsista FAAC/Unesp pelo Departamento de Ciências Humanas. Orcid: <<http://orcid.org/0000-0001-5223-8078>>. Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/2419735299778580>>. E-mail: andersoncruz@fclar.unesp.br.

² Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – SP – Brasil. Professor Adjunto no Departamento de Antropologia, Política e Filosofia. Coordenador FEPAE – Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação – Nacional. Editor na Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação – RIAEE. Orcid: <<http://orcid.org/0000-0002-6634-1444>>. Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/3751287338655685>>. E-mail: bizelli@fclar.unesp.br.

³ Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – SP – Brasil. Professor do Departamento de Antropologia, Política e Filosofia. Coordenador do Programa de pós-graduação em Educação Escolar. Coordenador FEPAE – Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação – Sudeste. Editor da Revista online de Política e Gestão Educacional. Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/7536622893794669>>. Orcid: <<https://orcid.org/0000-0002-0750-9294>>. E-mail: ss.lemes@gmail.com.

internacionalizem e alcancem visibilidade, bem como aumentar o seu fator de impacto. Para isso, a indexação dos periódicos é fundamental. Nesse sentido, os indexadores são critérios para que os periódicos sejam avaliados nas bases, diretórios, bibliotecas, divulgadores e, entre outros. Essa prática contribui no processo de avaliação e, para além disso, alcançar qualidade e estar no estrato Qualis/CAPES. Portanto, se torna importante uma gestão eficaz e uma equipe editorial engajada em todo o processo, bem como os autores sejam informados de todos os processos e exigências para a publicação do manuscrito. Este relato de experiência, utilizou-se das práticas e dados empíricos, e algumas publicações de pesquisadores da área para embasar ideias que regem as questões de indexação - a partir da realidade histórica do periódico "Revista online de Política e Gestão Educacional" - RPGE. Com isso, a indexação é parte de um processo fundamental e importante para que a revista possa alcançar maior visibilidade e qualificação nacional e internacional.

PALAVRAS-CHAVE

Indexação. Qualificação. Divulgação científica.

ABSTRACT

The current requirement of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), through the Education Area Document, which brings the Qualis evaluation criteria, makes the journals to look for indexing more and more. This practice helps journals to qualify and reach approval in the databases to internationalize and achieve visibility, as well as increase their impact factor. For this, the indexing of journals is fundamental. In this sense, indexers are criteria for journals to be evaluated in databases, directories, libraries, publishers and, among others. This practice contributes to the evaluation process and, in addition, to achieving quality and being in the Qualis/CAPES stratum. Therefore, effective management and an engaged editorial team throughout the process is important, as well as authors to be informed of all processes and requirements for publication of the manuscript. This experience report used empirical practices and data, and some publications by researchers in the field to support ideas governing indexation issues - from the historical reality of the journal "Revista online de Política e Gestão Educacional" - RPGE. Thus, indexing is part of a fundamental and important process for the journal to achieve greater visibility and national and international qualification.

KEYWORDS

Indexing. Qualification. Scientific disclosure.

1. INTRODUÇÃO

A partir do documento de Área de Educação/Qualis - CAPES, tanto do quadriênio (2013-2016), e o atual (2019), observa-se que indexar o periódico é essencial para alcançar a estratificação Qualis (B4, B3, B2, B1, A4, A3, A2 e A1), a qualidade, a visibilidade nacional, principalmente a internacional do periódico e dos artigos. Para que desse modo, os autores e o periódico possam ser vistos e citados.

Os periódicos científicos devem se adequar aos padrões nacionais e internacionais estabelecidos tanto pela CAPES quanto pelas Bases, e com isso podem pleitear a aprovação e se indexarem, logo, depositar seus metadados e manuscritos. Nesse processo, o periódico deve promover adequações e ter um olhar crítico ao submeter ao processo avaliativo nas bases com o objetivo de serem avaliados e galgar a indexação. Nesse sentido, Santos Cruz, Santos e Bizelli (2019, p. 242), afirmam que "A indexação visa contribuir para maior visibilidade, divulgação e comunicação científica tanto nacional quanto internacional. Para isso, os periódicos devem ter aprova-

ção a partir dos critérios adotados por cada indexador”.

Cada Base possui seus critérios, e ao submeter para o processo avaliativo, o periódico deve estabelecer normas, diretrizes tanto no processo de gestão quanto para os autores – se adequar às bases. Essas ações constituem fatores relevantes para que os periódicos se qualifiquem e recebam aprovação e méritos de qualidade pelas Bases. Os periódicos que recebem a aprovação para que sejam indexados tornam-se competitivos, alcançam o aumento do Qualis (a partir dos critérios estabelecidos, sendo necessário cumpri-los, e na sequência passar por um filtro, ou seja, além dos critérios exigidos, em cada estrato Qualis há travas para permanência ou para uma classificação superior) em suas áreas de conhecimento. Desse modo, os periódicos começam a ter mais visibilidade internacional na divulgação científica.

1. DESENVOLVIMENTO

2.1. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste Relato de Experiência e organização desta pesquisa acerca da Gestão Editorial da Revista online de Política e Gestão Educacional, utilizou-se dados empíricos baseados nas práticas do periódico, no processo de gestão e de indexação –, para dialogar com as discussões atuais no contexto de gestão de periódicos e na relevância da indexação.

2.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que se possa internacionalizar o periódico científico, um dos caminhos é a indexação nas bases, além disso, inserir nos diretórios, catálogos e bibliotecas, com isso o periódico terá maior visibilidade internacional. Com essa proposta de internacionalização, além de se manter em alguns estratos do Qualis/CAPEs, estar indexado torna-se uma corrida contra o tempo, principalmente adequar o periódico acerca das exigências e dos critérios avaliativos de cada base, entre outros. Para isso, os editores devem compreender as diferenças para alcançar êxito e aprovação pelas bases. Nesse sentido, conhecer e estudar os critérios é parte fundamental desse processo. Assim temos: a) Base de Dados, seleção de partes ou total de alguma coleção de dados para fins de processamento; b) Diretórios, conhecidos também como repositórios, funcionam como depósito ou pontos para que se possa armazenar informações digitais; e c) Indexação, operação que descreve internamente o conteúdo intelectual dos documentos (SANTOS, 2011).

As Bases “[...] reúnem um conjunto de títulos de periódicos que passaram por um processo seletivo em relação à cobertura/contéudo, permitindo a recuperação e ampliando a visibilidade” (BIBENG, 2015).

Ao submeter o periódico para avaliação, organizar o processo de adequações é primordial para elaborar o projeto de gestão do periódico, pois é essencial que a inserção dessas adequações ocorra de forma antecipada, isso aumenta a possibilidade de aprovação nos processos de avaliação e possível aceite por parte das bases.

O processo de indexação de um periódico é considerado um reflexo para sua qualidade. Os periódicos indexados são considerados de maior qualidade científica em comparação com periódicos que nunca foram indexados. A indexação passou a ser um processo muito importante nos últimos tempos, e tornou-se uma disputa entre os editores, a concorrerem entre si para alcançarem o patamar de qualidade de suas publicações por meio desse processo junto aos fornecedores de fontes de indexação (bases de dados, diretórios, portas e índices) (SANTOS; XAVIER, 2018).

Para a elaboração deste Relato de Experiência e organização desta pesquisa acerca da Gestão Editorial da Revista online de Política e Gestão Educacional, utilizou-se dados empíricos baseados nas práticas do periódico, no processo de gestão e de indexação –, para dialogar com as discussões atuais no contexto de gestão de periódicos e na relevância da indexação.

Figura 1. Indexação (RPGE)



Fonte: Adaptado da página da Revista online de Política e Gestão Educacional (2019)

Durante o período de junho/2016 a dezembro/2018, a RPGE, aplicou e desenvolveu novas políticas editoriais; passou a estabelecer padrões de submissão e diretrizes para adequar-se às bases; desse modo deu-se a conquista da indexação e inserção dos metadados nos diretórios. Como exemplo, citamos:

- a) Latindex: a RPGE cumpriu 35 requisitos⁴ de um total de 36, para alcançar a aprovação no diretório e catálogo; o primeiro passo foi verificar quais eram os requisitos básicos – total de 8 (oito) – entre esses requisitos básicos, clareza do Corpo Editorial, bem como diversidade institucional, mínimo de 75% de instituições diferentes, tanto nacional quanto internacional. Nesse ponto a gestão do periódico teve que realizar adequações, ou seja, convidar pesquisadores para compor tanto o quadro de Comitê Científico Nacional quanto internacional; b) Para que a RPGE fosse aprovada na EDUBASE⁵, IRESIE⁶, REDIB⁷, um dos requisitos é

⁴ Disponível em: <https://www.latindex.org/latindex/cumplidasv1?folio=26523>. Acesso em: 12 jul. 2019.

⁵ Disponível em: <http://portal.edubase.modalbox.com.br/index.php/site/criterios/>. Acesso em: 12 jul. 2019.

⁶ Disponível em: http://132.248.9.1:8991/iresie/Lineamientos_de_politica_editorial_para_la_inclusion_de_revistas_en_acceso_abierto.pdf. Acesso em: 12 jul. 2019.

⁷ Disponível em: <https://redib.org/pt-pt/como-participar-revistas/>. Acesso em: 12 jul. 2019.

que o periódico atribuísse as boas práticas nos manuscritos, por exemplo, i) visibilidade dos nomes dos pareceristas, ii) padronização dos dados dos autores em nota de rodapé, iii) os artigos publicados devem apresentar rodapé com as informações: 1) paginação, 2) DOI, 3) ISSN, 4) periodicidade, conforme figura 2 e 3. Para aprovação no DOAJ⁸, ser totalmente um periódico de acesso aberto e possuir uma Licença Creative Common – ver figura 2.

Ao citar várias bases acima, destaca-se a EDUBASE, atualmente em fase de expansão, crescimento, e de divulgação científica dos periódicos, cada vez com maior visibilidade, e pode-se observar que a EDUBASE se torna uma das principais bases nacionais em quesito de qualidade, divulgação e armazenamento dos metadados dos manuscritos.

A Edubase, como uma base de dados de artigos de periódicos nacionais em Educação, contempla também áreas afins como Biblioteconomia, Ciência da Informação, e outras. Desenvolvida e fundada pela Biblioteca da Faculdade de Educação da UNICAMP, em setembro de 1994, sendo a partir de abril de 2015, gerenciada pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, precisamente pelo Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos. A proposta da Edubase é que futuramente possam incluir, além dos artigos de periódicos, trabalhos de anais de eventos, e capítulos de livros relacionados à Educação e áreas afins, de acesso aberto. Inicialmente foi desenvolvida em ambiente DOS através do software Micro CDS/ISIS da UNESCO. Hoje, ela encontra-se migrada em plataforma Web gerenciada pelo software ABCDLibrary (SANTOS; XAVIER, 2018).

Atualmente, a RPGE encontra-se em processo de adequações internas, para desse modo submetermos o periódico a outras bases, por exemplo, Educ@, Redalyc – essas bases possuem critérios, aos quais é necessário que a RPGE se adequa – ter diversidade de autores internacionais, publicar em outros idiomas – em 2019 a RPGE iniciou a publicação bilíngue, e encontra-se na fase de tradução dos metadados e das informações do periódico, assim como das normas e diretrizes para autores pares ao inglês.

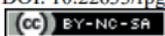
Figura 2. Layout do artigo - Boas práticas

¹ Observatório da Educação na FAGED/UFU. "Pesquisa com apoio da FAPEMIG-APQ-01912-12"

² Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia – MG – Brasil. Professora da Faculdade de Educação Física, Doutora em Educação (UFU). ORCID <<https://orcid.org/0000-0002-9556-556X>>. E-mail: gislene.amaral@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia – MG – Brasil. Professor da Faculdade de Educação, Doutor em Educação (UNICAMP). ORCID <<https://orcid.org/0000-0001-7668-5673>>. E-mail: marcelospsilva@hotmail.com

RPGE – Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 23 n. 3, p. 498-522, set./dez., 2019. E-ISSN: 1519-9029.
DOI: 10.22633/rpge.v23i3.12526



Fonte: RPGE (2019) – adaptado pelos autores

⁸ Disponível em: <https://doaj.org/bestpractice>. Acesso em: 12 jul. 2019.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A indexação dos periódicos contribui para qualificação, para visibilidade nacional e internacional, conseqüentemente aumenta o potencial para alcançarmos maior fator de impacto e de citações. Além disso, é fundamental para tornar o periódico profissional e mantê-lo nos padrões internacionais. Para isso, os Editores e a equipe editorial devem desenvolver práticas para uma gestão eficiente, e nesse processo ter visão e prática na elaboração de projetos para alcançar e ser aprovado em cada base.

REFERÊNCIAS

BIBENG. **Indexação de periódicos em bases de dados**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibeng/wp-content/uploads/2016/04/Indexa%C3%A7%C3%A3o-de-Peri%C3%B3dicos.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2018.

REVISTA ONLINE DE POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL. **Indexações, Bases de Dados, Associações, Bibliotecas**. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/about/editorialPolicies#custom-0>. Acesso em: 29 jun. 2019.

SANTOS CRUZ, José Anderson; SANTOS, Gildenir Carolino; BIZELLI, José Luís. Fatores de qualificação e boas práticas nos periódicos brasileiros em educação: indexação versus fator de impacto. In: SANTOS, Gildenir Carolino; MARTINS, Valéria dos Santos Gouveia. **Ciência aberta, sistemas e ambientes de informação**: do acesso às boas práticas de pesquisa. Campinas, SP: Ed. NE-SBU, 2019. 352 p. (Coleção SBU). Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/978-85-85783-98-3>. Acesso em: 20 ago. 2019.

SANTOS, Gildenir Carolino. **Fontes de indexação para periódicos científicos**. Campinas, SP: E-Color, 2011.

SANTOS, Gildenir Carolino; XAVIER, Isabela Doraci C. M. Fontes de indexação importantes para a pesquisa. **Blog PPEC**, Campinas, v. 2, n. 2, fev. 2018. ISSN 2526-9429. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/03/02/indexacao>. Acesso em: 12 set. 2019.